ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 31 DE AGOSTO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR SANDRO BAHIENSE (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO e TIAGO FERREIRA Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Mensagem n. 18/21 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 288/21; Requerimentos n.s 195/21 da vereadora Laina Crisóstomo e 196/21 do vereador Fábio Souza; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente destacou a vinda à Casa,

nesta manhã, do prefeito Bruno Reis, que trouxera o Projeto do Plano Plurianual (PPA). Também destacou a reunião do Colégio de Líderes realizada após a vinda do prefeito. Em seguida, informou que haveria Sessão preparatória no dia 13 de setembro, às 15h, à qual se seguiria Sessão, no dia 15, para votação de projetos de vereadores. Pediu às lideranças das bancadas que orientassem os seus membros quanto a haver, nessa votação, um projeto de lei por vereador. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida pediu, quanto ao critério de um projeto de lei por vereador, que projetos de outra natureza não recebessem tal restrição quantitativa, para que houvesse mais de um projeto de indicação de um mesmo autor. O senhor presidente concordou e agradeceu o esclarecimento que assim se fazia. Em seguida, o senhor presidente leu Ato, de sua lavra, designando o vereador Edvaldo Brito para representar a Casa na Associação Baiana de Imprensa (ABI), mais exatamente na sua comissão interinstitucional criada pelo centenário de morte de Ruy Barbosa. No **Pinga-Fogo**, o vereador Henrique Carballal enalteceu o papel do vereador Edvaldo Brito nessa atribuição que lhe era conferida. Saudou a vinda do prefeito, apontando a independência da Casa como elemento gerador desse respeito institucional, pelo qual, elogiou o senhor presidente. Pediu, às Comissões de Constituição e Justiça (CCJ), e de Finanças e Orçamento, atenção sobre três Projetos seus de teor antirracista. Explicou o conteúdo de cada um deles: para a extinção da discriminação entre elevadores e áreas "sociais" e "de serviço", noções que entendia remeterem ao passado escravagista; para o Poder Público preservar, nos projetos de arborização, as plantas usadas em rituais religiosos de matriz africana; e para a inserção, em manifestações natalinas comerciais, de um Papai Noel negro ao lado do Papai Noel branco. Pediu que esses Projetos fossem aprovados antes de 20 de novembro, o Dia da Consciência Negra, e discorreu sobre como o imaginário social ainda se pautava por noções racistas. Foi votada e aprovada a licença do vereador Hélio Ferreira (23 de agosto). O vereador Edvaldo Brito, referindo-se à recém-encerrada reunião do Colégio de Líderes, agradeceu ao senhor presidente pela condução desse órgão. Também agradeceu

ao vereador Henrique Carballal pelo que ele havia exposto. Considerou cuidadoso o trabalho do vereador Alexandre Aleluia na CCJ e explicou que, quando atuava nessa Comissão, fazia-o também com cuidado, em colaboração técnica. Deu o exemplo do veto, explicando que ele só se justificava se presentes suas razões jurídicas, e lembrou episódio em que correções prévias feitas em um Projeto evitaram que ele fosse vetado. O senhor presidente enalteceu o vereador Edvaldo Brito, lembrando que reforçara o seu papel na CCJ. O vereador Augusto Vasconcelos destacou a entrega do PPA pelo prefeito, nesta manhã, e desafiou esse gestor a entregar, também, a revisão da Planta Genérica do IPTU, com remoção de travas e distorções que levavam a injustiças no pagamento desse tributo. Lembrou o reajuste do IPTU realizado em 2013, apontando-o como marco das distorções. Mencionou o impacto econômico dessa questão, sobretudo quanto ao mercado imobiliário e à geração de empregos, que observava estarem reduzidos. O vereador André Fraga agradeceu ao prefeito pela entrega pessoal do PPA e comentou sobre emendas que possivelmente proporia. Destacou a medalha que o remador baiano Renê Pereira ganhara na Paralimpíada, explicando que ele remava em salvador, na Ribeira, e pedindo apoio aos clubes de remo. Indagou por que o Governo do Estado mantinha o Parque de Pituaçu fechado. O senhor presidente informou o sepultamento nesta tarde, em Candeias, do pai do vereador Átila do Congo. O vereador Sílvio Humberto contou sobre a nova audiência realizada a respeito do Plano Municipal de Cultura. Explicou os pontos discutidos, os quais se voltavam à ideia de cultura como um eixo estruturante, construído junto aos que produziam a cultura. Informou a próxima e última audiência sobre o Plano, quando receberiam emendas que o aprimorariam. Apontou lacuna na Lei Aldir Blanc e mencionou a Lei Paulo Gustavo, que também traria apoio aos agentes de cultura. Repudiou o presidente de Fundação Palmares, que era alvo de ação do Ministério Público por suas ações danosas à entidade e a seus integrantes. O vereador Orlando Palhinha declarou satisfação com a vinda do prefeito à CMS para a entrega do Projeto do PPA. Informou que o Projeto recebera contribuições

populares e apontou a liderança do senhor presidente como responsável por esse momento de entrega do PPA. Comentou sobre as manifestações marcadas para o 7 de setembro, expressando preocupação com a desarmonia entre os Poderes que se via por trás de tais iniciativas. Afirmou a importância do papel do Supremo Tribunal Federal (STF), ressalvando que esse órgão não poderia legislar, e considerou que as manifestações seriam um marco da história do País. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.018 e 3.019/21. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando a próxima para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO